



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	DGE		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: GEOMORFOLOGIA CLIMÁTICA, FLUVIAL E LITORÂNEA			Código: 9354
Carga Horária: 68 h	Periodicidade: SEMESTRAL	Ano de implantação: 2018	
1. EMENTA			
Abordagem dos sistemas morfogenéticos e morfoclimáticos responsáveis pela esculturação e dinâmica do modelado terrestre. Análise do relevo voltada para a prevenção de desastres ambientais. (Res. nº 226/17 - CCH)			
2. OBJETIVOS			
Compreender as interrelações entre os elementos climáticos e os processos morfodinâmicos, bem como suas implicações na morfogênese do modelado terrestre. Estimular observações e análises sistemáticas do relevo em campo. (Res. nº 169/15 - CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Fatores exógenos da evolução do relevo (Processos Morfodinâmicos)			
1.1. Definições e objetivos da Geomorfologia Climática e Litorânea. A Geomorfologia Climática, Litorânea e Fluvial no contexto das ciências da Terra e da Geografia. 1.2. Processos Morfodinâmicos (magnitude e frequência) e os sistemas morfoclimáticos; 1.3 O sistema hidrológico e morfogenético. Interações morfopedológicas e evolução de vertentes. 1.4. Práticas de educação ambiental voltadas para a prevenção de desastres ambientais. 1.5. Zonas e Domínios Morfoclimáticos; O homem como agente da morfogênese.			
2. Dinâmica Fluvial: Formas, Processos e Evolução			
2.1. Dinâmica das águas fluviais e regime de fluxos; 2.2. Ambientes de sedimentação e relevos associados;			
3. Dinâmica Costeira: Formas, Processos e Evolução			
3.1. Terminologia de feições e processos associados; 3.2. Flutuações do nível relativo mar e evolução das áreas litorâneas; 3.3. Ambientes de sedimentação e relevos associados;			

4. Teorias e modelos de evolução das paisagens

4.1. Síntese evolutiva dos modelos de evolução do relevo: Modelos historicistas: Os modelos de William Morris Davis, Walther Penck e Lester C. King. Modelos vinculados a processos: Os modelos de J. Hack, J. Wayland, J. Büdel.

5. Exercícios e aplicações de técnicas para a análise morfodinâmica.

6. Trabalho de campo visando complementar as aulas teóricas ministradas durante o ano.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

AB'SABER, A.N. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. São Paulo, IGEO/USP, Geomorfologia 20, 1969.

AB'SABER, A.N. A organização natural das paisagens inter e sub-tropicais brasileiras. São Paulo, IGEO/USP, Geomorfologia 41, 1973.

AB'SABER, A.N. Os Domínios de Natureza no Brasil: Pontencialidades Paisagísticas. Ateliê Editora, 159 p. 2003.

BIGARELLA, J.J., BECKER, R.D. & PASSOS, E. Estrutura e Origem da Paisagens Tropicais e Subtropicais. Ed. UFSC. V. 1, 425 p. 1994.

BIGARELLA, J.J., BECKER, R.D. & PASSOS, E. Estrutura e Origem da Paisagens Tropicais e Subtropicais. Ed. UFSC. V. 2, 875 p. 1996.

BIGARELLA, J.J. Estrutura e Origem da Paisagens Tropicais e Subtropicais. Ed. UFSC. V. 3, 1435 p. 2003.

BLOOM, A.L. Geomorphology: A Systematic Anayses of Late Cenozoic Landforms. Prentice-Hall, INC, Englewood Cliffs, New Jersey. 510 p. 1978.

CASSETI, W. Elementos de Geomorfologia. Goiânia. UFGO, Textos para discussão n. 13, 1990, 132p.

CASSETI, W. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo, Ed. Contexto, 1991, 147p.

DERRUAU, M. Les formes du relief terrestre. 4^{ème} Ed. Paris, Masson, 1986, 120p.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. Edgard Blücher/EDUSP, São Paulo, 1974.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. Edgard Blücher/EDUSP, São Paulo, 1981.

ERHART, E. A teoria bio-resistásica e os problemas biogeográficos e paleobiológicos.

Notícia Geomorfológica, 6(11):51-58, 1956.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. 2ª ed., Ed. Edgard Blücher, São Paulo, SP, 2002, 236 p.

FLORENZANO, T.G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. Oficina de Textos. São Paulo, SP, 2008, 318 p.

GILSANZ, J. de P. Geomorfologia: Principios, Métodos y Aplicaciones. Ed. Rueda. Madrid, 1996, 414 p.

GUERRA, A.T. Dicionário geológico-geomorfológico. 7ª Ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1987, 446p.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1994, 458p.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand, 1996, 443p.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1996, 394p.

HOEFEL, F.G. Morfodinâmica de Praias Arenosas Oceânicas: uma Revisão Bibliográfica. Ed. da Univer. do Vale do Itajaí. Itajaí. 92 p. 1998.

JATOBÁ, L. & LINS, R.C. Introdução a Geomorfologia. Ed. Bagaço, Recife, 149 p. 1998.

PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro, IBGE, 1983.

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T.H. Para Entender a Terra. 4ª edição, Brookman, São Paulo, SP, 2004.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. de. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5ª Ed., Lavras editora da UFLA, 2007, 322p.

SOUZA, C.R. de O.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A.M. dos S.; OLIVEIRA, P.E.de. Quaternário do Brasil. Holos, Ribeirão Preto, SP, 2005, 382 p.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia, ambiente e planejamento. São Paulo, Ed. Contexto, 1991.

ROSS, J.L.S. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxonomia do relevo. São Paulo, FFLCH/USP, Revista do Departamento de Geografia, 6:17-30, 1992.

ROSSATO, M.S. Et. Alli. Terra: Feições Ilustradas. Ed. UFRGS. Porto Alegre. 263 p. 2003.

SUGUIU, K. & BIGARELLA, J.J. Ambientes fluviais. 2ª Ed. Florianópolis. Ed. UFSC. 183p.1990.

SUGUIO, K. Dicionário de Geologia Marinha. T.A. Queiroz Editor, LTDA. São Paulo, 171p. 1992.

SUGUIO, K. Dicionário de Geologia Sedimentar. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 1217p., 1998.

SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. São Paulo, 366p., 1999.

TRICART, J. Précis de Géomorphologie. Paris, SEDES, 1968.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro. SUPREN. 1977, 97p.

VIERS, G. Éléments de Géomorphologie. Paris, Nathan, 1990, 224p. (Collection Nathan-Université).

4.2- Complementares

ROSS, J.L.S. Relevo brasileiro: uma nova proposta de classificação. São Paulo, FFLCH/USP, Revista do Departamento de Geografia, 1985.

ROSS, J.L.S. O relevo brasileiro, as superfícies de aplanamento e os níveis morfológicos. Revista do Departamento de Geografia 5:7-24, 1991.

ROSS, J.L.S. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxonomia do relevo. São Paulo, FFLCH/USP, Revista do Departamento de Geografia, 6:17-30, 1992.

SUGUIO, K. Et. Alii. Flutuações do nível relativo do mar durante o Quaternário Superior ao longo do litoral brasileiro e suas implicações na sedimentação costeira. Rev. Bras. De Geociências, Vol. 15, 1985.

VENTURI, L.A.B. (Org.). Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, São Paulo, 2005, 239 p.

Aprovado em: 23/11/2017

Aprovado em: 24/11/2017 13ª Reunião

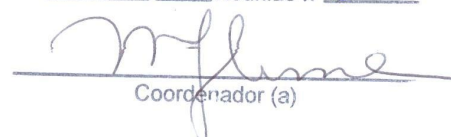


Aprovação do Departamento

Profª. Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DGE

Aprovação do Conselho Acadêmico
APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Geografia
Em 24/11/17 Reunião nº 013



Coordenador (a)